



3770 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT11 - Política da Educação Superior

#### A PERSPECTIVA DE DISCENTES SOBRE PROFESSORES DE TALENTO

Otainan Matos - UFMA - Universidade Federal do Maranhão  
Thaliana Cruz Dantas - UFMA - Universidade Federal do Maranhão  
Érica da Silva Pinto - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

#### RESUMO

A pesquisa tem por objetivo levantar juntos aos discentes do ensino superior a representação de talento e professores de talento. O campo empírico de estudo deu-se no ensino superior público e nas instituições de ensino privadas de São Luís – MA, sendo os sujeitos da pesquisa os discentes dos referidos locais. Fez-se um estudo exploratório de caráter descritivo. Como instrumento de pesquisa utilizamos o questionário eletrônico a fim de identificar quem foi seu professor de talento.

Palavras-chave: Ensino superior. Professor de talento. Discentes.

#### A PERSPECTIVA DE DISCENTES SOBRE PROFESSORES DE TALENTO

#### INTRODUÇÃO

As qualidades esperadas de um professor de talento são variáveis em função do contexto histórico, cultural e social, conforme já apresentamos no capítulo anterior. Ao pensarmos em instituições que estão imersas nos moldes tradicionais, estas características poderiam estar relacionadas à importância do saber dos mestres, ou ainda à autoridade destes em sala de aula.

De acordo com Schwartz e Bittencourt (2012), as imagens como a do professor que ama sua profissão, que nasceu com o dom para sua profissão, que é responsável por mudar o mundo, por transformar a sociedade, são recorrentes nos discursos acadêmicos e do senso comum, os quais de tão repetidos acabam naturalizados e não questionados.

"Imagens, seguidamente veiculadas pelas mídias, tais como a da quase angelical professora, a da intelectual assexuada, a da carrasca que castiga as crianças ou a da histórica profissional que grita com seus alunos, também constroem os imaginários em relação ao que é ser (ou não) um "bom professor" (SCHWARTZ; BITTENCOURT, p. 8, 2012).

Muitas vezes, esse tipo de estereótipo remete àquela velha história de que bons professores, entendidos como detentores do saber, eram aqueles de um tempo longínquo que não volta mais. Percebemos que isso ocorre porque havia um pensamento pedagógico anterior aos anos 80, de vertente mais tecnicista, que o professor deveria ter, por exemplo, organização, autoridade, dedicação como qualidades pessoais. Atualmente, parece que o foco sai do ensino, da figura do professor, e volta-se para a aprendizagem, para o sujeito-aluno.

Já, Arroyo (2009) afirma que os discursos dos mestres da educação do passado deixaram suas marcas e influem na prática dos educadores e das educadoras de nossos dias, criando imagens positivas ou negativas. Educar incorpora as marcas de um ofício e de uma arte, aprendida no diálogo de gerações.

A política de qualificação docente é acoplada a essa dinâmica de ressignificação de suas práticas e escolhas. Segundo Arroyo (2009), em cada escolha, o docente põe em ação pensamentos e concepções, valores, culturas e significados. Desse modo, vai moldando uma imagem social, um reconhecimento social e uma identidade pessoal e profissional que vai sendo construída e reconstruída continuamente.

São essas zonas indeterminadas de conhecimento sobre a temática do talento, da representação e da imagem que configuram o estudo atual. Compreendemos que a dificuldade não está no reconhecimento de que existem performances superiores umas às outras e sim no conhecimento de *modelos profissionais* que possam justificar a existência dessas performances. ?Assim, o dilema do rigor e da relevância [dessa pesquisa] reafirma a si próprio nesse caso? (SHÖN, 2000).

Partindo deste contexto e na perspectiva de termos uma melhor compreensão sobre o assunto, como objetivo geral dessa pesquisa, propomos levantar juntos aos discentes do ensino superior a representação de talento e professores de talento.

É válido ressaltar que a pesquisa em questão se trata de uma parte preliminar com dados ainda em construção referentes a temática proposta.

#### METODOLOGIA

A pesquisa configura-se como um estudo de caso. Segundo Ventura (2007), os estudos de caso mais comuns são os que têm o foco em uma unidade – um indivíduo ou múltiplo, nos quais vários estudos são conduzidos simultaneamente: vários indivíduos, várias organizações, por exemplo.

Para investigarmos essa representação do professor de talento, optamos pelo uso do questionário eletrônico realizada com 26 discentes que se graduaram em instituições de ensino público (UFMA) e privado. O questionário foi composto de duas partes distintas. Na primeira eram solicitadas informações sobre sexo, cor, curso e instituição de ensino. Na segunda, havia questões abertas, em que era solicitado que os discentes respondessem acerca do que seria um professor de talento. Estas questões apresentam a vantagem de que o respondente pode concentrar-se na resposta, expressando seus pontos de vista de maneira mais detalhada e minuciosa. O contato com os discentes ocorreu por meio de questionário enviado pelo correio eletrônico (e-mail) e também pelas redes sociais: facebook e whatsapp.

### **DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR: suas concepções sobre os processos de ensino / aprendizagem e sobre o que significa ser um “professor de talento”**

O professor talentoso dentro da sociedade é visto de variadas maneiras. Nesse contexto, o presente estudo investiga como esse docente é representado dentro do seu ambiente profissional pela comunidade discente. Podemos dizer que a imagem que alunos fazem do que seja ser um professor de talento passa por suas próprias experiências enquanto alunos. Muitas vezes, este ideal de profissional está estreitamente vinculado a “bons” e “maus” professores que passaram por suas experiências escolares. No entanto, é preciso ressaltar que o professor não se constitui somente a partir do que ele pensa de si próprio, mas é fortemente construído pelas qualidades que a sociedade atribui e espera dele.

Como mencionamos, os sujeitos da pesquisa são egressos de cursos de graduação de instituições pública e privada. Assim foram identificados 16 (dezesseis) discentes egressos provenientes do ensino superior público, especificamente da UFMA, e 10 (dez) de instituições de ensino privado de São Luís – MA.

A partir da primeira parte do questionário foi possível traçar um perfil do público estudado. Com os dados obtidos, constatamos que os discentes encontram-se nos cursos de graduação em: Administração (9%), Biblioteconomia (9%), Comunicação Social (4%), Enfermagem (4%), Fisioterapia (4%), Geografia (8%), Letras (38%), Pedagogia (21%), Serviço Social (4%) e Turismo (4%).

Com base nos dados sobre o gênero dos respondentes, conclui-se que: a maioria (85%) pertence ao gênero feminino e 15% ao gênero masculino. Já com relação a raça/cor os dados apontam um percentual majoritariamente de negros – pretos e pardos – totalizando um percentual de 81% e os que declaram brancos um percentual de 19%.

Após a identificação dos participantes quanto ao perfil, passou-se para as perguntas específicas relacionadas a temática abordada. Neste primeiro momento buscamos verificar as opiniões sobre o que é ser um professor de talento. Desse modo, objetivamos identificar as imagens da docência incorporadas no pensamento dos discentes. De acordo com a análise dos questionários, 100% das respostas dos discentes destacaram como primeira característica que o professor de talento é aquele que dá grande atenção ao aspecto didático, às técnicas e metodologias.

### **Categorias relativas às QUALIDADES PROFISSIONAIS do professor talentoso**

Com base nos dados obtidos das entrevistas, foi possível realizar uma conjuntura das visões dos discentes sobre o que é ser um professor de talento, quanto às qualidades profissionais deveriam ser existentes nos docentes. A partir dos quadro apresentados a seguir (QUADRO 1), é possível observar como os discentes das instituições de nível superior representaram o que é ser um professor de talento no ensino superior.

#### **Quadro 1 – Qualidades profissionais do professor talentoso**

- 1º Boa formação
- 2º Boa didática
- 3º Competência
- 4º Domínio de conteúdos
- 5º Pesquisador
- 6º Inteligência
- 7º Responsabilidade
- 8º Pontualidade
- 9º Assiduidade
- 10º Atualizado
- 11º Domínio das tecnologias
- 11º Organizado
- 12º Planejamento

Fonte: Questionário aplicado aos discentes

Além dessas características, os discentes consideraram relevante que o professor possua boa formação e boa didática em relação aos conteúdos trabalhados em sala de aula, observando também que a competência sobre a disciplina pela qual o professor é responsável é

um fator imprescindível como qualidade profissional segundo os discentes. Os entrevistados se referiram também à importância do conhecimento de concepções teóricas, domínio de conteúdos, da constante produção científica e pesquisa.

Ainda assim, podemos observar que, em relação às qualidades profissionais que o professor de talento deve ter, discentes priorizam aspectos ainda muito arraigados a um ensino tecnicista, tais como possuir competência sobre sua disciplina, responsabilidade e comprometimento. Por outro lado, podemos entender estas mesmas qualidades como próximas à ideia de habilidades e competências imprescindíveis ao atual professor gestor de sua própria carreira, de sua sala de aula.

A partir disso, verificamos que ao levantar os indicadores de reconhecimento do talento profissional, o critério mais mencionado nas respostas foi à ação pedagógica dos professores. Esse indicador torna-se um marco significativo, na medida em que confirma que o reconhecimento do talento docente se dá, mediante a observação da ação e esta, por sua vez, quando diferenciada qualitativamente, apresenta características distintas das ações das demais pessoas ou profissionais pertencentes ao mesmo grupo.

Nas categorias que convergem para a representação que retrata o professor de talento como aquele pesquisador, responsável, pontual e assíduo. Percebemos que tal representação considera o papel do professor na sua relação com a instituição e a série de atividades que tal relação envolve. Inferimos que no contexto da Universidade Federal do Maranhão, por exemplo, tal relação envolve nortear a atividade profissional nos regulamentos da instituição. Isso inclui desde a participação em reuniões de vários níveis, até a composição de comissões docentes. Assim, podem ser identificadas diversas atividades que, apesar de fazerem parte das atribuições dos docentes, não estão voltadas para o processo de ensino/aprendizagem.

Quanto ao surgimento da categoria do professor de talento como um profissional atualizado e dominador das ferramentas tecnológicas, inferimos que esteja relacionado também à defasagem existente entre a forma como os conteúdos programáticos das disciplinas das instituições e os avanços tecnológicos nos diversos campos de conhecimento.

Segundo Behrens (2000), muitas formas de ensinar, hoje, não se justificam mais. Tantos professores quanto alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. E nos perguntamos constantemente: Para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade interconectada? Em vários setores da sociedade urge que se façam mudanças, todavia, as da Educação são cruciais, pois que ela é o caminho para a transformação dos indivíduos e da coletividade. Nesse contexto de inovações, se observa que uma das áreas de maior investimento é a implantação de tecnologias educacionais na expectativa de que elas nos tragam soluções rápidas para o ensino.

Por fim, nas categorias que convergem para a representação que retrata o professor de talento como aquele organizado e planejador. A categoria em questão parece estar ligada a uma preocupação didática do aluno com a futura atuação profissional do docente. De certo modo, essa representação aponta para a expectativa de que o professor seja um bom educador, visto que há uma ligação da organização e planejamento com uma boa didática. Esse aspecto também confirma a visão tradicional relativa ao docente por parte dos discentes.

## CONCLUSÃO

O presente estudo buscou realizar o levantamento das representações sobre os professores talentosos na educação superior na Universidade Federal do Maranhão e nas Instituições de Ensino Superior Privado. Tendo em vista a importância do papel desempenhado pelos docentes e dos desafios na prática de assegurar uma formação destes profissionais oriundo do ensino superior com a responsabilidade de exercer e atuar na sociedade de forma competente.

Percebemos que no ensino superior, principalmente, os aspectos didáticos e metodológicos têm ocupado lugar de destaque, se reduzindo a quase totalidade da prática docente, por conta disso é necessário repensar a concepção de consciência política, do perfil de coletivo político que foi cultivado nas últimas décadas.

Como observamos diante dos dados do presente estudo, as categorias que foram obtidas a partir da análise de conteúdo evidenciaram temas que são recorrentes em relação ao papel do professor, sendo todas referendadas na literatura. Embora percebamos o papel do professor tradicional de forma mais evidente, sendo a categoria didática a de maior referência, o grupo de características relacionadas ao aspecto pessoal também traz representações interessantes sobre os docentes do ensino superior.

A partir das conclusões parciais desta pesquisa, foram explicitados, no contexto pesquisado, os aspectos indispensáveis às qualidades pessoais e profissionais do professor de talento universitário. Destacamos que estes resultados não poderão ser tomados como um padrão generalizado destas instituições, visto que as ações dos sujeitos envolvidos em qualquer relação pedagógica determinam e são determinadas de acordo com o contexto em que estão inseridos.

Reafirmamos que é sempre necessário pontuar essas questões, socializá-las e repensá-las, uma vez que pode sempre contribuir como alternativa para problematizar os processos de ensino e de aprendizagem na Educação Superior. Apresentar o que é docência de talento, descrever as qualidades pessoais e profissionais dos professores de talento nas vozes dos discentes, pode contribuir também para repensarmos as relações e representações que estão perpassando o ambiente universitário. Assim como, para problematizarmos qual o profissional da educação que está ocupando as instituições de ensino superior.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BEHRENS, M. A. **Formação continuada de professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 2000.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SCHWARTZ, S; BITTENCOURT, Z.A. B. Quem é o "bom professor" universitário? Estudantes e professores de cursos de licenciatura em Pedagogia dizem quais são as (ideais) qualidades deste Profissional. **IX ANPED: Seminário de pesquisa em educação da região Sul** 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1423/976>>. Acesso em: 20 Abr. 2018.

VENTURA. Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SOCERJ**, p. 383-386, set/out, 2007.